

EDVALDO
CARNEIRO



Resgate

EDITORA

Edvaldo é irmão da igreja
de Cristo no Butantã. Um
dos pregadores dominicais
e que tem prestado seu
apoio a muitas outras
congregações da igreja na
capital e interior.

Santidade
Por
Edvaldo Carneiro

Digamos que você precisa viajar com sua família de férias ou por outro motivo por alguns dias ou meses. Você contrata uma pessoa e entrega a chave de sua casa totalmente mobiliada e com carro na garagem para ela e pede que ela fique morando lá até o dia de sua volta. Pra que você viaje tranquilo e não deixe sua casa sozinha. Pra sua surpresa no dia de sua volta a casa está toda redecorada, a tinta branca foi substituída por azul, o tapete que você tanto gostava virou tapos, sua cadeira preferida foi trocada por uma desconfortável, o carro que está na garagem nem parece mais o seu. As rodas foram trocadas, som modificado, está cheio de adesivos, etc.

A justificativa da pessoa é: a casa não refletia a pessoa que sou e eu precisava de uma casa que expressasse o meu modo de vida, quem sou. Você responde: a casa não é sua! Minha residência não existe para refletir você! Eu pedi para que você tomasse conta da minha casa, não que a modificasse e ficasse com ela! Você gostaria de ter uma pessoa dessa em sua casa? Digamos, então, que seu amigo ou amiga não redecorou a sua casa, porém foi negligente, não lavou os pratos, não fez a cama, não tirou o lixo, etc. Quando questionada a pessoa responde: meu tempo aqui era passageiro. Sabia que você não se importaria! Será que uma pessoa assim sabe o valor da sua casa? O quanto custa para manter a casa em ordem? Ambos os tipos

cometeram o mesmo erro: eles agiram como se a casa fosse deles. Como eles puderam fazer uma coisa dessas?

Do mesmo modo, quando se trata de nossos corpos, a Bíblia declara que eles não nos pertencem:

“Os alimentos são para o estômago, e o estômago, para os alimentos; mas Deus destruirá tanto estes como aquele. Porém o corpo não é para a impureza, mas, para o Senhor, e o Senhor, para o corpo” (1 C 6:13)

A filosofia humana de maneira conveniente (vantajosa, útil...) separou o corpo do espírito, dizendo: “divirta-se com o corpo e honre a Deus com o espírito. Use e abuse do corpo enquanto tem vigor, aproveite de segunda a sábado usando o corpo para os prazeres da carne que o mundo oferece. No domingo honre ao Senhor com o espírito cantando louvores. Assim você será bem sucedido, e terá tudo que precisar para viver feliz...”

Na igreja de Corinto Paulo se depara com uma falsa concepção de liberdade extremamente permissiva em questões de vida sexual. Como princípio, ele salienta que nem tudo convém à condição cristã. Nem tudo é permitido, em outras palavras, o cristão deve saber

discernir o que leva ao crescimento e à realização do ser humano. Uma vez que resgatado por Cristo para viver livre, ele não deve deixar-se escravizar de novo nem mesmo pelo próprio corpo... entregando-se aos desejos e prazeres da carne, etc.

Quando eu vivia na ignorância, sem conhecimento da palavra de Deus. (Não que hoje eu saiba tudo ou conheça mais que você...) Pensava e não aceitava como pecado praticar certas coisas com meu corpo. Porque não afetava a alma, o lado espiritual, e, sim, o carnal. Que certas coisas apenas iriam fazer com que eu ficasse velho mais rápido, mas valeria a pena perder alguns anos de vida pelos supostos bons momentos que iria passar; eu achava, por exemplo, que valeria a pena ter uma enorme dor de cabeça e uma ressaca no dia posterior por causa da bebedeira e da farra do dia anterior: Foi muito divertido, valeu a pena! Eu pensava que estava prejudicando somente o meu próprio corpo e isso era problema meu, eu era maior de idade, dono do meu corpo. Se eu bebia, fumava, etc. Não estava prejudicando ninguém, somente ao meu próprio corpo e, não via essas coisas como pecado e nem prejudicial à salvação. Mas quando comecei a estudar a palavra de Deus percebi o quanto estava enganado.

O apóstolo Paulo não concordava com essa doutrina filosófica humana. Ele dispensou a divisão do corpo e do espírito (a dicotomia). Ele lembrou a igreja em Corinto que Deus mescla (mistura, intercala, incorpora...) corpo e alma, elevando-os a um conjunto de direitos e deveres iguais. Seu corpo não é um brinquedo, pelo contrário, seu corpo é uma ferramenta (um templo). “Vocês não sabem que os seus corpos são membros de Cristo?”

Um mecânico precisa de suas ferramentas inteiras sempre ao seu lado, pois são essenciais para o seu trabalho. Sem elas não consegue trabalhar, portanto, é compreensível que não empreste, pois poderia usá-las a qualquer momento, então, qual o trabalho mais importante que o de Deus? Portanto, sendo o meu corpo uma ferramenta de Deus, não devo conserva-lo em condições de uso para a obra do Senhor?

Se você mantém seu corpo em forma, é um atleta e não tem problema em falar do seu corpo. Agora, se não, já deve ter ouvido de alguém que deve fazer refeições balanceadas, fazer exercícios regularmente, evitar gorduras, comer proteínas, diminuir o sal e o açúcar, cortar os doces e chocolates (isso nós fazemos, pois não dá pra comê-los inteiros), descansar bastante, etc. Na verdade a maioria de nós, de um jeito ou de

outro, já administramos mal o nosso corpo, e muitas vezes pensamos: “já estraguei tudo”. Só um lembrete, irmão: “a sua barriga pode até estar como a minha, só um pouco mole, mas o mais importante é que o seu coração também esteja mole para Cristo, mole para amar ao próximo.

A palavra de Deus em Timóteo 4:8 diz:

“Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser”

Tem pessoas que exageram para manter um corpo bonito fazendo lipo em clínicas clandestinas e correndo risco de vida; fazendo cirurgias de vários órgãos, pois não gostam dos mesmos, etc. Porém isso não é importante para Deus. Claro que devemos cuidar dos nossos corpos, mas para morada do Espírito Santo de Deus e não para ter um corpo atraente e invejável como muitos desejam. Se você for forçado e escolher, fique com o coração mole em vez de o corpo duro. Assim, mantenha os instrumentos de Deus em condições de uso: alimente-os quando ele precisar de um implemento vigoroso. Um servo de Deus, porém, precisa que esteja descansado para servir, abastecido o suficiente para trabalhar, alerta o suficiente para discernir e para pensar.

Portanto mantenha a vida no seu corpo que é o Espírito Santo de Deus. “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vós?” Paulo escreveu essas palavras aos coríntios:

“Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo” (1 Co 6:18)

Que palavras de libertação, não é mesmo? Não usem o corpo para a imoralidade, mas infelizmente a resposta de muitos é: “Eu faço o que eu quiser com o meu corpo. Ele é meu e pronto!” Mas a resposta de Deus é firme: “Não é, não! O seu corpo é meu!”

Deus não é contra o sexo. Qualquer informação sobre Deus ser contra o afeição e contra as relações sexuais não é bíblica. Afinal de contas, Ele desenvolveu o pacote completo. O sexo foi ideia Dele, e deve ser respeitado como um presente sagrado para ser aberto em um lugar especial e em momentos especiais. O lugar é o casamento, o memento especial é com o seu cônjuge.

“...mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido. O

marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência" (1 Co 7:2-5)

Jesus disse:

"...e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem" (Mt 19:5, 6)

Assim, sexo casual ou intimidade fora do casamento é pecado! Não tem aprovação de Deus. Lembra a maneira de vida coríntia? Ela simula que nós podemos dar prazer ao corpo e não afetar a alma, mas não podemos! Nós seremos humanos somos tão intrinsecamente (íntimo) psicossomáticos (relativo à alma...) que qualquer coisa que toque o corpo tem

impacto em nossa psique também. A frase: contanto que mais ninguém se machuque, eu não quero mais me apaixonar para não me machucar, depois agora só vou curtir, ficar e chega! Essa parece ser uma maneira nobre de se viver, mas a verdade é: nós não sabemos quem se machuca. O pensamento centrado nos mandamentos do Senhor nos resgata do sexo que pensávamos que nos faria feliz. Você pode pensar que seus galanteios são inofensivos, e anos podem se passar antes que sejam revelados os danos internos, mas não se engane o sexo causal é como uma dieta a base de picanha e chocolates, tem um gosto bom por um tempo, mas o desequilíbrio pode arruinar tudo, porque o sexo fora dos planos de Deus magoa a alma. Já o sexo de acordo com o plano de Deus alimenta a alma, é verdade, a pessoa que não é fiel é infeliz. Egoísta não consegue amar. Já a pessoa que é fiel, tem uma só cônjuge, sente-se realizada, pois sabem que o outro estará ao seu lado pela manhã, que estará perto quando a pele enrugar e o vigor esvaír-se, cada um dá privilégios exclusivos para o outro (viajei recentemente e deixei a mala por conta da minha esposa e estava completa. Abrindo tinha tudo o que eu precisava...).

Várias pesquisas já comprovaram que homens e mulheres fiéis ao casamento alcançaram níveis mais altos de satisfação sexual do que pessoas que tiveram vários

parceiros. Porque sexo com fidelidade honra a Deus. O sexo com fidelidade satisfaz os filhos de Deus, porque Deus criou o homem e sua mulher e eles não sentiam vergonha. Portanto, lembre-se irmãos: seu corpo é ferramenta de Deus, mantenha o seu corpo de acordo com a vontade de Deus, pois é templo do Espírito Santo do Senhor. Respeite-o!

“Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo” (1 Co 6:20)

Administre a casa de Deus de tal forma que os pedestres parem e notem que Deus mora nesta casa e Ele será honrado!

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.” (1 Co 3:16, 17)

“Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” (2 Co 5:20).

Assim, todos nós iremos nos apresentar no tribunal de Cristo para prestar contas do que fizemos com o corpo. Honramos a Deus ou satisfizemos os prazeres da carne achando não ser pecado? Essa passagem não deixa dúvidas, seremos julgados pelo que fizemos durante a vida na carne, no corpo. Assim, devemos cuidar do corpo para salvar a alma. Porque, o que adianta ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? (Mt 16:26). Então, como estou usando o meu corpo? Para a santidade ou para as coisas que parecem não contaminar a alma?

Escrevendo aos Tessalonicenses paulo alerta:

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo.” (1 Ts 4:3-8)

Irmãos, embora vivendo numa sociedade pagã e num ambiente do ponto de vista moral reprovável no que se refere à vida sexual (mulheres trocando o marido por outra mulher, homem casando com homem e bígamos), o cristão é chamado à santificação como escreveu Paulo. Isso significa compreender a si mesmo e as relações humanas. Na vida sexual quem comanda o comportamento do cristão é o respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro. O cristão tem que valorizar o seu corpo que foi criado por Deus e é morada do Espírito Santo, portanto devemos renunciar as coisas do mundo, os desejos da carne e participar da ressurreição como nova criatura, seguindo os ensinamentos de Cristo que foi sempre a vontade de Deus.

Com relação à vontade de Deus e santificação, além da Bíblia, eu recomendo que você adquira e leia o livro do nosso irmão João Cruz “Em Espírito e em Verdade”.